



OLIVEIRA, Joze Rodrigues de (Lisboa, ca. 1740– Lisboa, 1806)

O cantor era natural da Vila de Mação, Nossa Senhora da Conceição, Lisboa e foi admitido no Real Seminário de Música da Patriarcal no dia 24 de novembro de 1754, com a idade entre 13 e 14 anos, “por ser castrado” como está descrito no *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos*.¹ Pode-se então concluir que o cantor nasceu em torno de 1740.

De um modo geral, cabia ao rei em pessoa, provavelmente orientado pelos mestres e professores, determinar oficialmente os cargos dos jovens estudantes ao final de seus estudos, considerando aspectos musicais e o desempenho de cada um nas apresentações públicas. No caso de Jozé Rodrigues foi indicado para o cargo de cantor do “Coro da Muzica” [da Patriarcal] em dezembro de 1762:

Exmos. Revs. Senhores

El Rey meu Senhor foy servido dispor dos Seminaristas que tem acabado o tempo do estudo no Seminario da forma seguinte.

Joze Rodrigues de Oliveira, com voz de contralto, para o Coro da Muzica com o ordenado de cento e vinte mil reis cada anno, e se lhe mandar a dar capa de seda, e loba roxa de seda como se costuma aos mais Muzicos.[...]

11 de Dezembro de 1762²

Segundo consta no *Livro de Admissões* Joze Rodrigues deixou oficialmente o Real Seminário no dia 1 de janeiro de 1763. Apesar da anotação à margem o identificar como “Músico da Capela”, a sua atividade profissional parece ter decorrido na Patriarcal. Tendo começado com o salário de 10\$000 mensais (120\$000 por ano), Jozé Rodrigues de Oliveira conseguiu vários aumentos num curto espaço de tempo, passando a ganhar 12\$5000 por

¹ *P-Ln*, Divisão de Reservados, Códice 1515. *Capítulo 1º, nº 5, p.3*. Livro utilizado para registrar o ingresso de todos os alunos no Real Seminário entre os anos de 1764 e 1820. Dos 162 seminaristas portugueses registrados no referido livro, nove estão descritos como castrado. Camillo Jorge Dias Cabral, Domingos Martins, João Pirez Neves, Joaquim de Oliveira, Joze Alvez, Joze de Almeida, Joze Rodrigues de Oliveira, Manoel Alves, Mattias.

² *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica, Avisos, Cx.59. Transcrição do Aviso completo em (Fernandes 2013, p. 54).



mês logo a partir de 1764, 16\$666 a partir de 1771 e 20\$000 a partir de 1773, na qualidade de “Agregado ao Coro dos Italianos”³.

Bibliografia

Augustin, Kristina. 2013. *Os Castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro.

Avisos, Patriarcal Igreja e Fábrica (*P-Lant*, Cx.59.)

Fernandes, Cristina. 2010. *O sistema produtivo da música sacra em Portugal nos finais do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de Doutoramento, 2 volumes. Évora: Universidade de Évora, 2010.

Fernandes, Cristina. 2013. “Boa voz de tiple, sciencia de música e prendas de acompanhamento”. *O Real Seminário da Patriarcal, 1713-1834*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/INET/MD.

Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatuto. P-Ln, Divisão de Reservados, Códice 1515.

³ *P-Lpa*, Avisos Régios, s/cota.